Exercício - Introdução a Microsserviços

Nome: Guilherme Franco Batista

GRR20211603

Descreva:

- 1. Problemas de uma arquitetura monolítica de aplicações
- 2. O que são microsserviços
- 3. Diferença entre arquitetura monolítica e microsserviços
- 4. Prós e Contras Monolito
- 5. Prós e Contras Microsserviços
- 6. Quando usar Monolito e quando usar Microsserviços
- 7. Ecossistema de microsserviços, bem como suas camadas
- 1) A arquitetura monolítica possui alguns problemas:
 - O código é muito grande
 - Produtividade no desenvolvimento é baixa: IDEs não rodam bem
 - Conteiner Web sobrecarregado pelo tamanho do monolito
 - Implantação contínua difícil: reimplantar a aplicação inteira toda vez
 - Dificuldade para escalar: somente em uma dimensão, o aumento no voulme de dados é complicado.
 - Requer um compromisso de longo prazo com a tecnologia
- 2) No monolito temos uma aplicação únicca, onde há dependência entre serviços de uma aplicação, os módulos compartilham recursos, processamento, memória, banco de dados e arquivos.
- 3) Os microserviços são mais escaláveis e dinâmicos, você pode escolher as partes/módulos que você deseja escalar, enquanto no monolito você precisaria escalar toda a aplicação.
- 4) Vantagens
 - Estruturação única, tudo segue um mesmo padrão
- Poucos recursos tecnológicos, como por exemplo apenas o servidor de aplicação e o de banco de dados

- Não necessita de muitas pessoas cuidando
- Não precisa de microserviços
- Acesso a módulos distintos sem precisar de integração

Contras

- Aumento da complexidade ao longo do tempo
- Alto acoplamento: Altíssima dependência de componentes de código
 - Escabilidade limitada
 - Pouca flexibilidade
 - Baixa manutenibilidade (mais díficil encontrar o erro)
- Confiabilidade: se houver erro em algum módulo, pode afetar a disponibilidade afeta todo o aplicativo

5) • Benefícios

- Permite entrega e implantação contínuas de aplicações grandes de complexas
- Manutenibilidade melhorada: cada serviço é pequeno e fácil de entender
- Testabilidade melhorada: serviços podem ser implantados independentemente
- Melhora o desenvolvimento: cada time é responsável por um ou vários serviços
- Elimina o comprometimento de longo prazo com a tecnologia
 - Problemas
- Desenvolvedores devem se adaptar ao desenvolvimento distribuído
- Requisições que abrangem vários serviços podem ser difíceis de implementar
 - o Teste de integração entre serviços é mais complicado

- Complexidade da implantação aumenta, deve-se tratar os aspectos de vários serviços sendo geridos
- Aumento no consumo de memória: troca n instâncias de monolitos por n x m instâncias de serviços. Se cada serviço roda na sua própria VM, o overhead é ainda maior
- 6) O Monolito é recomendado para aplicação que não sejam complexas e que não precisem estar divididas entre vários microsseerviços, já os Microsserviços são recomendados para projetos que vão ser complexos e vão ter uma escalabilidade alta.
- 7) De acordo com o modelo criado pela engenheira de software Susan J. Fowler, o ecossistema de microsserviços está dividido em quatro camadas:

1 – Hardware:

Os hardwares são os computadores e equipamentos nos quais os microsserviços são armazenados e executados.

2 – Comunicação:

A comunicação engloba todo o conjunto responsável por permitir a interação entre os microsserviços na aplicação. Ela é composta por elementos chave como os endpoints de API, Service Discovery, Service Registry e Load Balancers.

3 - Plataforma de aplicações;

A plataforma de aplicações, engloba todas as ferramentas que são independentes de um microsserviço. Essas ferramentas devem ser construídas e dispostas de forma que o time de desenvolvimento não tenha que se preocupar com nada além da lógica da própria aplicação.

4 – Microsserviços;

A ideia é que os microsserviços sejam totalmente abstráidos dos demais componentes que foram mencionados acima. A camada de microsserviços é composta apenas pelo código e pelas configurações específicas que devem ser aplicadas sobre ele, para que seja possível entregar as funcionalidades que foram idealizados para os microsserviços.